



COLEÇÃO
ESTUDOS
CARIOCAS

Curadoria e análise crítica: revisão de seleção da produção acadêmica recente sobre o Rio de Janeiro (até 2026.1)

Curation and critical analysis: a selective review of recent academic production on Rio de Janeiro (until 2026.1)

Curación y análisis crítico: revisión selectiva de la producción académica reciente sobre Río de Janeiro (hasta 2026.1)

João Vitor P. do Amaral¹

¹Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos, R. Gago Coutinho, 52 - Laranjeiras, Rio de Janeiro- RJ, 22221-070, ORCID 0009-0001-8399-018X, joopamaral@gmail.com

Resumo

Esta revisão bibliográfica apresenta uma seleção crítica de artigos acadêmicos relevantes sobre o Rio de Janeiro e suas múltiplas interlocuções, publicados até o primeiro semestre de 2026. Para cada trabalho selecionado, elabora-se uma resenha analítica, destacando contribuições, relevância e aspectos inéditos das pesquisas abordadas.

Palavras-chave: revisão bibliográfica, curadoria, Rio de Janeiro.

Abstract

This literature review presents a critical selection of relevant academic articles on Rio de Janeiro and its multifaceted interconnections, published through the first half of 2026. For each selected work, it provides an analytical summary, highlighting contributions, significance, and novel aspects of the cited research.

Keywords: literature review, critical selection, Rio de Janeiro.

Resumen

Esta revisión bibliográfica presenta una selección crítica de artículos académicos relevantes sobre Río de Janeiro y sus múltiples interconexiones, publicados hasta el primer semestre de 2026. Para cada trabajo seleccionado, se elabora una reseña analítica, destacando contribuciones, relevancia y aspectos innovadores de las investigaciones citadas.

Palabras clave: revisión bibliográfica, selección crítica, Río de Janeiro.

Volume
14

Edição
1

*Autor(a) correspondente
joopamaral@gmail.com

Publicado em 31 mai 2026

Como Citar?

AMARAL, J. V. P.

Curadoria e análise crítica:
revisão de seleção da
produção acadêmica recente
sobre o Rio de Janeiro (até
2026.1). *Coleção Estudos
Cariocas*, v. 14, n. 1, 2026.
DOI: 10.71256/19847203.14.1.244.2026

O artigo foi originalmente
submetido em
PORTUGUÊS.

As traduções para
outros idiomas foram
revisadas e validadas
pelos autores e pela
equipe editorial. No
entanto, para a
representação mais
precisa do tema abordado,
recomenda-se que os
leitores consultem o artigo
em seu idioma original.

OPEN ACCESS



1 Rio de Janeiro S.A.: A escalada das sociedades anônimas gigantes na capital do Brasil (1892-1914)

de Jaciane Aparecida Jesus da Cruz e Thiago Vinícius Mantuano da Fonseca

O artigo "Rio de Janeiro S.A.: A escalada das sociedades anônimas gigantes na capital do Brasil (1892-1914)" investiga a ascensão das grandes empresas monopolistas no Rio de Janeiro entre 1892 e 1914, período que vai da consolidação da legislação sobre sociedades anônimas até a conclusão do Porto e o início da Primeira Guerra Mundial. Recorrendo a fontes primárias como censos industriais, relatórios ministeriais e o Brazilian Year Book de 1909, os autores demonstram que a capital concentrava a maior parte dos capitais privados do país, com destaque para a Companhia Docas de Santos, a Rio de Janeiro City Improvements e a Rio Light, responsável pela unificação dos bondes e pelo fornecimento de energia às indústrias e ao porto recém-construído. A tese central dos autores aponta que as reformas urbanísticas do início do século XX não foram iniciativas de modernização desinteressada, mas responderam diretamente às demandas de acumulação dessas grandes empresas, que pressionaram e se beneficiaram das transformações da cidade.

Jaciane Aparecida Jesus da Cruz é Mestre em História (PPGH-UFF) e doutoranda em História Regional e Políticas Públicas (PERPP-UESC), faz parte do Grupo de Estudos em História Econômica e do Pensamento Econômico (GEHEPE-UESC) e **Thiago Vinícius Mantuano da Fonseca** é Doutor em História (PPGH-UFF) e Professor Visitante Adjunto de História do Atlântico (PPGH/DFCH-UESC). Faz parte do Grupo de Estudos em História Econômica e do Pensamento Econômico (GEHEPE-UESC).

2 Distribuição espacial das neofanfarras cariocas nos espaços públicos do Rio de Janeiro

de Gabriela Calafate e Ana Brasil Machado

O artigo "Distribuição espacial das neofanfarras cariocas nos espaços públicos do Rio de Janeiro" investiga a geografia desse fenômeno cultural, tendo como objetivo principal mapear a distribuição de suas apresentações para evidenciar quais áreas públicas são ocupadas pelo movimento. A pesquisa aponta que as neofanfarras operam como vetores de reinvenção do espaço, rompendo com o cotidiano programado e com a lógica urbana mercantilizada para reivindicar e exercer ativamente o "direito à cidade", conforme formulado por Henri Lefebvre e David Harvey. A partir do georreferenciamento de dados coletados entre 2013 e 2023, o estudo revela que a atuação dos grupos se expandiu predominantemente do Centro em direção à Zona Sul, consolidando quatro grandes áreas de concentração na metrópole: a Região Portuária, o eixo Praça Tiradentes-Cinelandia, o bairro de Santa Teresa e o Aterro do Flamengo, além de atestar o êxito do movimento em reocupar as ruas após as restrições impostas pela pandemia de covid-19.

Gabriela Calafate é Doutoranda e Mestre em Geografia Cultural pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), professora de Geografia da Educação Básica, Geógrafa pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Técnica em Biotecnologia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) e **Ana Brasil Machado** é Professora adjunta do Departamento de Geografia da UFRJ. Bacharel e Licenciada em Geografia(UFRJ), Mestre e Doutora em Geografia (PPGG/UFRJ).

3 Care pathways in informal and popular health subsystems in the experience of people living with HIV, Rio de Janeiro, Brazil, between 2021 and 2022

de Drieli Oliveira Silva, Rafaela Fidelis Lima Silvério, Adriano Maia dos Santos e Patty Fidelis de Almeida

O estudo analisou os itinerários de cuidado buscados por pessoas vivendo com HIV nos subsistemas de saúde informal e popular em um município do estado do Rio de Janeiro. Os resultados principais demonstram que as necessidades de saúde e bem-estar dessa população vão além do sistema médico formal, dependendo fortemente de redes de apoio informais, compostas por familiares, amigos, mídias sociais e comunidades religiosas, para o enfrentamento do estigma, suporte emocional e adesão ao tratamento clínico. O artigo também destaca que o subsistema popular, caracterizado pelo uso de plantas medicinais e práticas complementares, é acionado como uma via secundária focada na promoção do bem-estar geral e do equilíbrio do organismo, não substituindo a terapia antirretroviral. A pesquisa oferece um panorama sobre como as dinâmicas socioculturais e o estigma moldam as vivências no espaço citadino, reforçando que o desenvolvimento de políticas públicas e intervenções territoriais deve obrigatoriamente integrar e valorizar essas redes comunitárias para promover ambientes mais acolhedores, abrangentes e inclusivos.

Drieli Oliveira Silva é Doutoranda em Saúde Coletiva pela UFBA (2025), Mestre em Saúde Coletiva (UFBA, 2025) e Bacharel em Enfermagem (UESC, 2014); **Rafaela Fidelis Lima Silvério** é Mestra em Saúde Coletiva (UFF, 2023), graduada em Ciências Biológicas Modalidade Médica (UFRJ, 2007) e servidora técnico administrativo da Universidade Federal Fluminense, Instituto de Saúde Coletiva; **Adriano Maia dos Santos** é Doutor em Saúde Pública (Ensp-Fiocruz), com doutorado sanduíche na Universidade do Minho (Braga, Portugal), Pós-Doutorado Sênior (Ensp-Fiocruz, 2023), Mestre em Saúde Coletiva, especialista em Saúde da Família, graduado em Odontologia (UEFS) e Professor associado III na Universidade Federal da Bahia (UFBA); **Patty Fidelis de Almeida** é professora e pesquisadora do Instituto de Saúde Coletiva, da Universidade Federal Fluminense (2013), realizou Pós Doutorado (2018, 2024), Doutorado (2010) e Mestrado (2002) em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública/Fundação Oswaldo Cruz, realizou Pós Doutorado na Faculdade de Saúde Pública da USP - Programa de Pós Doutorado Sênior CNPq (2022) e é graduada em Psicologia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1999).

4 Arriendos temporales como motores de desigualdad: Un análisis sociodemográfico de Airbnb en Río de Janeiro

de Pedro Ferreira, Agustín Cocola-Gant e Antonio López-Gay

O artigo investiga a distribuição espacial do Airbnb na cidade do Rio de Janeiro a partir de indicadores sociodemográficos do Censo brasileiro de 2010, cruzados com dados de 2023 do portal Inside Airbnb. O estudo demonstra que a plataforma se concentra predominantemente em bairros litorâneos habitados por populações brancas, de alta renda e com formação universitária, como Copacabana, Ipanema e Leblon, contrastando com a narrativa da empresa de que promoveria uma redistribuição espacial e econômica do turismo pela cidade. Os autores constroem um índice de intensidade do Airbnb e analisam variáveis como raça, escolaridade, renda, tipo de moradia e regime de ocupação, evidenciando que grupos menos privilegiados, sobretudo não-brancos, inquilinos e moradores de periferias, não apenas estão ausentes das áreas de maior concentração da plataforma, como são os mais expostos aos seus impactos negativos, entre eles a redução do estoque habitacional de longo prazo e a pressão sobre os preços dos imóveis. A pesquisa aponta ainda para a crescente profissionalização dos anfitriões e para a presença

de anúncios nos entornos de favelas litorâneas, sinalizando a expansão do turismo de favela mediado por plataformas.

Pedro Ferreira é doutorando em Geografia na Universidade de Lisboa, Mestre em Arquitetura pela UFMG e bacharel em Geografia pela UFMG; **Agustín Cocola-Gant** é Professor de *Human Geography* (Serra Hunter Senior Programme) na Universidade Rovira e Virgili (Espanha), Doutor em Filosofia pela Cardiff School of Planning and Geography (Reino Unido), Doutor em História da Arte pela Universidade de Barcelona (Espanha) e bacharel em História da Arte pela Universidade de Sevilla (Espanha); **Antonio López-Gay** é professor associado no Departamento de Geografia na Universidade Autônoma de Barcelona (UAB) e Pesquisador Senior no *Center for Demographic Studies* (CED-CERCA), possui PhD em Demografia (UAB) e bacharelado em geografia pela Universidade de Barcelona.

5 Film Commissions e Promoção Turística: Uma análise do caso “Ainda Estou Aqui” no contexto carioca

de João Victor Vasconcelos, Nathália Körössy e Daniel Novaes Sampaio Celli

O artigo "Film Commissions e Promoção Turística: Uma Análise do Caso 'Ainda Estou Aqui' no Contexto Carioca" investiga como a produção audiovisual atua como um vetor de promoção turística e valorização simbólica da cidade. Os autores examinam a atuação estratégica da Rio Film Commission (RFC) e as políticas de incentivo, como o mecanismo de cash rebate, que viabilizaram a extensa ocupação do espaço público para as filmagens. Embora o estudo evidencie o potencial do turismo cinematográfico para dinamizar a economia local e ressignificar paisagens urbanas, os autores apontam para uma desarticulação institucional entre os órgãos de cultura e turismo. Essa lacuna operacional é ilustrada pela escassez de roteiros temáticos integrados e pelo recuo na transformação da locação principal em um equipamento cultural público, uma vez que o imóvel foi colocado à venda. Desse modo, o texto ressalta que a consolidação do audiovisual como ferramenta de desenvolvimento territorial depende da superação dessas barreiras institucionais, exigindo uma integração efetiva e de longo prazo entre os setores envolvidos.

João Victor Vasconcelos é Doutor em Geografia pela Universidade de Brasília, Mestre em Hotelaria e Turismo pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e bacharel em Hotelaria pela UFPE. **Nathália Körössy** é Professora Associada I do Departamento de Hotelaria e Turismo (DHT) da UFPE, Doutora em Desenvolvimento Urbano na UFPE, Mestre em Geografia (área de concentração em Urbanização e Ordenamento do Território) pela Universidade de Lisboa, Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente (área de concentração em Gestão e Políticas Ambientais) pela UFPE, Especialista em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável pela Universidade de Pernambuco e Bacharel em Turismo pela UFPE. **Daniel Novaes Sampaio Celli** é coordenador da Rio Film Commission.

6 O retorno da coqueluche no Rio de Janeiro: um alerta epidemiológico

de Thalita Martins Moreira de Oliveira, Rafael Azevedo da Silva, Raniellen Carvalho de Medeiros, Carla Coelli Cardoso e Maria Cristina Almeida de Souza

O estudo analisa o perfil epidemiológico da coqueluche no estado entre 2020 e 2024 a partir de dados do SINAN/DATASUS, revelando uma reemergência preocupante da doença: dos 587 casos notificados no período, 552 (94,03%) concentraram-se no ano de 2024, com seis óbitos registrados e maior incidência em menores de um ano e adolescentes de 10 a 14 anos, dois grupos que expõem, respectivamente, lacunas na imunização materna e o desgaste da proteção vacinal ao longo do tempo. A concentração geográfica nas regiões Metropolitana I e Serrana, responsáveis por 74,1% dos casos em 2024, articula o problema a

dinâmicas territoriais específicas do estado, como densidade populacional e acesso diferenciado a serviços de saúde. Os autores apontam que a queda das coberturas vacinais no período pós-pandemia se apresenta como fator central da reemergência, e concluem pela urgência de fortalecer a vacinação de gestantes, a vigilância epidemiológica e a capacitação dos profissionais de saúde, buscando ir além do enfrentamento emergencial e alcançar mudanças estruturais nas políticas públicas de imunização.

Thalita Martins Moreira de Oliveira é Graduanda em Medicina pela Universidade de Vassouras, possui graduação em Enfermagem pela Universidade de Vassouras e pós-graduação em Enfermagem Neonatal pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; **Rafael Azevedo da Silva** é Graduando em Medicina pela Universidade de Vassouras. **Raniellen Carvalho de Medeiros** é Graduanda em Medicina pela Universidade de Vassouras e possui graduação em Enfermagem pela Universidade Augusto Motta (UNISUAM); **Carla Coelli Cardoso** é Graduanda em Medicina pela Universidade de Vassouras e possui graduação em Odontologia pelo Centro Universitário de Valença (UNIFAA) e **Maria Cristina Almeida de Souza** é Professora Adjunta III no curso de Medicina na Universidade de Vassouras, Doutora em Odontologia pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic, Mestre em Endodontia pela Universidade de Taubaté e graduada em Odontologia pela Faculdade de Odontologia de Valença (FOV).

Referências

- CALAFATE, G.; MACHADO, A. B.. Distribuição espacial das neofanfarras cariocas nos espaços públicos do Rio de Janeiro. **Revista Tamoios**, São Gonçalo, v. 22, n. 1, 2026. DOI: 10.12957/tamoios.2026.82849.
- FERREIRA, P.; COCOLA-GANT, A.; LÓPEZ-GAY, A. Arriendos temporales como motores de desigualdad: Un análisis sociodemográfico de Airbnb en Río de Janeiro. **Revista EURE - Revista de Estudios Urbano Regionales**, [S. l.], v. 52, n. 155, 2026. DOI: 10.7764/EURE.52.155.06
- FONSECA, T. V. M.; CRUZ, J. A. J. C. Rio de Janeiro S.A.: A escalada das sociedades anônimas gigantes na capital do Brasil (1892-1914): The rise of giant public limited companies in the capital of Brazil (1892-1914). **Revista Ágora**, Vitória/ES, v. 36, n. 1- 2, 2026. DOI: 10.47456/20253628.
- OLIVEIRA, T. M. M. *et al.* O retorno da coqueluche no Rio de Janeiro: um alerta epidemiológico. **Revista Saber Digital**, v. 19, n. 1, 2026. DOI: 10.24859/SaberDigital.2026v19n1.1818.
- SILVA, D. *et al.* Care pathways in informal and popular health subsystems in the experience of people living with HIV, Rio de Janeiro, Brazil, between 2021 and 2022. **Arch Public Health**, [S.l.], n. 84, v. 35, 2026. DOI: 10.1186/s13690-025-01831-w
- VASCONCELOS, J. V.; KÖRÖSSY, N.; CELLI, D. N. S. Film Commissions e Promoção Turística: Uma análise do caso “Ainda Estou Aqui” no contexto carioca. **Turismo: Visão e Ação**, [S.l.] v. 28, p. 2026. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tva/a/XdRvB4nFtTfBw9hFQ68bP9v/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 26 mai. 2026.

Sobre o Autor

João Vitor P. do Amaral é o atual Assistente Editorial da Coleção Estudos Cariocas. É estudante de graduação em Jornalismo na Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Possui experiência em pesquisa acadêmica como bolsista de Iniciação Científica no Programa de Pós-Graduação em Memória Social (PPGMS/UNIRIO, 2018- 2021) e na Escola de Comunicação

(ECO/UFRJ, 2023-), pesquisa as áreas de memória social, narrativas midiáticas e escravidão no Séc XIX no Brasil.

Contribuições do Autor

Conceituação, [J.V.P.A.]; metodologia, [J.V.P.A.]; software [J.V.P.A.]; validação, [J.V.P.A.]; análise formal, [J.V.P.A.]; investigação, [J.V.P.A.]; recursos, [J.V.P.A.]; curadoria de dados, [J.V.P.A.]; redação—preparação do rascunho original, [J.V.P.A.]; redação—revisão e edição [J.V.P.A.]; visualização, [J.V.P.A.]; supervisão, [J.V.P.A.]; administração do projeto, [J.V.P.A.]; aquisição de financiamento, [J.V.P.A.].

Conflitos de Interesse

O autor declara não haver conflitos de interesse.

Sobre a Coleção Estudos Cariocas

A Coleção Estudos Cariocas (ISSN 1984-7203) é uma publicação de estudos e pesquisas sobre o Município do Rio de Janeiro, vinculada ao Instituto Pereira Passos (IPP) da Secretaria Municipal da Casa Civil da Prefeitura do Rio de Janeiro.

Seu objetivo é divulgar a produção técnico-científica sobre temas relacionados à cidade do Rio de Janeiro, bem como sua vinculação metropolitana e em contextos regionais, nacionais e internacionais. Está aberta a quaisquer pesquisadores (sejam eles servidores municipais ou não), abrangendo áreas diversas - sempre que atendam, parcial ou integralmente, o recorte espacial da cidade do Rio de Janeiro.

Os artigos também necessitam guardar coerência com os objetivos do Instituto, a saber:

1. Promover e coordenar a intervenção pública sobre o espaço urbano do Município;
2. Prover e integrar as atividades do sistema de informações geográficas, cartográficas, monográficas e dados estatísticos da Cidade;
3. Subsidiar a fixação das diretrizes básicas ao desenvolvimento socioeconômico do Município.

Especial ênfase será dada no tocante à articulação dos artigos à proposta de desenvolvimento econômico da cidade. Desse modo, espera-se que os artigos multidisciplinares submetidos à revista respondam às necessidades de desenvolvimento urbano do Rio de Janeiro.